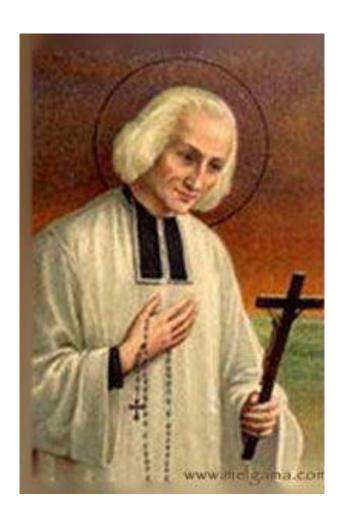
Mães e Madrinhas Orantes para os Sacerdotes Mês Missionário - **Abril 2010**



São João Maria Vianney, Padroeiro de todos os Padres, Abençoai e protegei cada um deles. Amém.



Queridas Mães e Madrinhas Orantes para os Sacerdotes!

"Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!" (Mt 9, 38).

O Padroeiro dos Sacerdotes, São João Maria Vianney (Cura d'Ars), afirma: "Esta é a mais bela profissão do ser humano: rezar e amar...

A oração nada mais é do que a união com Deus. Quando alguém tem o coração puro e unido a Deus, sente em si mesmo uma suavidade e doçura que inebria, e uma luz maravilhosa que o envolve...

Nossa oração é o incenso que mais agrada a Deus...

A oração é como o mel que se derrama sobre a alma e faz com que tudo nos seja doce".

"Para mim, escreve Santa Teresinha do Menino Jesus, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria".

Maria é a Orante perfeita. Peçamos, então, a Maria, nossa Mãe e Mãe dos Sacerdotes, que nos acompanhe toda vez que nos reunimos para rezar pelos nossos queridos Padres.

Uma especialíssima bênção e a certeza da minha prece.



+ Nelson Westrupp ny.

Dom Nelson Westrupp, scj Bispo Diocesano de Santo André

1º de agosto de 2009



Mães e Madrinhas Orantes para os Sacerdotes



	São	João	Maria	Vianney:	Rogai	por	nossos	Padres!
--	-----	------	-------	----------	-------	-----	--------	---------

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos (T): Amém!

A – Mais uma vez, reunimo-nos, em nome da Santíssima Trindade, para louvar, agradecer e pedir graças por nossos Sacerdotes. Com alegria pascal, rezemos a Cristo nosso Senhor, que morreu, ressuscitou e agora, sem cessar, intercede por nós junto do Pai. Acolhemos com ternura fraterna cada uma (cada um) das (dos) presentes para juntos passarmos esta hora santa.

A – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado em nosso meio!

Páscoa do Senhor - Alegremo-nos! O Senhor ressuscitou!

A Igreja celebra festiva o Domingo de Páscoa, comemorando a grande vitória de Jesus que ressuscitou. Vencendo a morte e o pecado, ressurgiu para nos garantir que a vida tem a última palavra. As celebrações deste domingo convidam-nos à alegria para festejarmos exultantes a vitória do Senhor.

É o Domingo da Páscoa, da passagem da morte para a vida, que vem culminar todas as ricas celebrações que aconteceram durante esta semana abençoada.

Na Semana Santa concentra-se a vivência do cerne da nossa fé cristã. As celebrações antiquíssimas são fruto de séculos e séculos da experiência da fé que se torna litúrgica. São cerimônias muito bonitas e significativas, porque atualizam eficazmente o que cremos.

Às celebrações litúrgicas comuns a toda a Igreja a devoção popular acrescentou outras, tipicamente nossas, como encenações, procissões, vias-sacras, também oportunas e lindas. Dificilmente uma pessoa pode ficar insensível diante do mistério da entrega de Jesus por nós.

Ao participar dessas celebrações, deixamo-nos tomar por um grande e comovido sentimento de gratidão ao Senhor. Todos experimentamos o quanto é difícil dar de nossa vida aos outros. Jesus, porém, livremente e por amor, deu sua vida por nós, num gesto de doação profunda, "até a morte e morte de cruz".

Por essas celebrações, a Igreja revive os acontecimentos que marcaram a vida de Jesus Cristo e que se tornaram determinantes para nós, seguidores dele. Determinantes em que sentido? A grande busca fundamental do coração humano é a busca de Deus. Essa busca é um processo; por isso, frequentemente ela é chamada de caminho, itinerário, história.

O Jesus da entrada em Jerusalém, o do Lava-pés e da Santa Ceia, o da paixão e da cruz, o da morte e sepultura, o da ressurreição, é o senhor de nossa vida percorrendo o seu caminho de busca e realização do encontro com o Pai, abrindo o caminho para todo ser humano que queira realizar sua busca de Deus sem equívocos e ambiguidades, de forma realizadora. É Ele o nosso Senhor e Salvador!

A quaresma, com sua proposta de penitência e conversão, foi um bom caminho de preparação para a Páscoa, pois não há encontro com Jesus Cristo sem um aprofundamento do nosso viver cristão e sem uma abertura decidida aos outros, sobretudo os mais frágeis. Agora estamos celebrando a festa maior da nossa fé: a Páscoa do Senhor.

Celebrar a Páscoa - memória da paixão, morte e ressurreição de Cristo - é testemunhar nossa fé na vida, na vitória do bem. Por isso, a Igreja entoa cantos alegres, celebrando a vitória do Salvador. E convida-nos a testemunharmos nossa fé por meio da prática do amor, da fraternidade, da solidariedade. Convida-nos a dar um sentido novo à nossa vida, que seja marcada pelo entusiasmo, pela alegria, pelo compromisso de amor a Deus e aos irmãos e irmãs.

Alegremo-nos! O Senhor ressuscitou! Que os Sacerdotes, anunciadores primeiros desta grande verdade de nossa fé, sejam fortalecidos pela graça do Ressuscitado e experimentem, em suas vidas, a alegria da Ressurreição do Senhor.

Canto de Páscoa:

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na ceia, quis-se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

> Refrão: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão! (bis)

- **2.** Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.
 - 3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus!
- **4.** Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.
 - **5.** Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade via anunciar a toda terra, com alegria, a cantar.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Rezemos juntas(os) a Oração ao Espírito Santo:

Vinde, ó Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli e concedei-nos Vossa paz; se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado pelo Evangelista São João (Jo 20, 1-9).

L. "No primeiro dia da semana, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Ela saiu correndo e foi se encontrar com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele que Jesus amava. Disse-lhes: "Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram". Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, e o outro discípulo correu mais depressa, chegando primeiro ao túmulo. Inclinando-se, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Simão Pedro, que vinha seguindo, chegou também e entrou no túmulo. Ele observou as faixas de linho no chão e o pano que tinha coberto a cabeça de Jesus: este pano não estava com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. O outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também, viu e creu. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual Ele devia ressuscitar dos mortos. Os discípulos, então, voltaram para casa".

- Façamos um instante de silêncio...

5. Reflexão:

1. A - Perguntar ao texto

- Qual é a mensagem original?
- Que fé se manifesta na ressurreição de Cristo?
- Que ela tenta dizer aos primeiros cristãos?

O evangelista está recapitulando todas essas diversas reações e possibilidades para as pessoas de seu tempo. Qual será a reação, a contínua reação delas, à ressurreição? Será a perplexidade de Pedro? Será a do discípulo que Jesus amava, que, unido tão intimamente com o Senhor no amor, creu imediatamente, com um mínimo de evidência? Será a de Maria Madalena e dos outros discípulos, que só creram, quando viram e ouviram?

2. Atualizar a passagem Bíblica

- Como esse texto ilumina a minha fé? Sigamos o exemplo de fé do discípulo que Jesus amava, que creu com tão poucas provas.
- Como testemunhar e transmitir hoje essa mensagem de fé?

3. Manifestação espontânea do que mais tocou a cada uma/um.

6. Rezando a Palavra de Deus

A – Agora, passemos a rezar alguns pontos da Palavra de Deus que foi proclamada.

L1. O evento da ressurreição de Jesus desencadeou as mais diversas reações por parte dos discípulos. Na cena evangélica que hoje contemplamos, é possível captar três amostras deste fato: a reação de Maria Madalena, de João e de Pedro.

A - A reação de Maria Madalena:

Maria Madalena manifesta um profundo amor a Jesus. Apesar da morte de cruz, sua afeição pelo Mestre não arrefeceu. Por isso, na manhã do primeiro dia da semana, quando a Lei permitia a retomada das atividades cotidianas, ela se dirigiu ao sepulcro. Sem dúvida, para chorar a perda do amigo querido. Foi quando constatou que o túmulo estava aberto, com a pedra sepulcral removida. Sua primeira explicação foi: roubaram o cadáver do Mestre, para colocá-lo num lugar desconhecido. Terrível experiência para quem não antevia a possibilidade da ressurreição!

A – Rezemos pelos Sacerdotes a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, a fim de que cresçam sempre mais no amor ao Mestre e sejam fiéis à Igreja: Pai Nosso,...

A – A reação de Pedro

- L2. Pedro, ao ser informado, por Maria Madalena, do que havia acontecido, saiu apressado em direção ao túmulo. Aí chegando, limitou-se a fazer uma constatação minuciosa do local.
- A Peçamos a Pedro, a quem o Senhor confiou a sua Igreja. Ele que demonstrou o seu grande amor a Cristo, dizendo: "Senhor, Tu sabes tudo; tu sabes que te amo!" (Jo 21, 17), abençoa nosso Papa, os Bispos e todo o Clero.

Todos: "Senhor, Tu sabes tudo; tu sabes que te amo!", mas aumenta o meu amor por Ti e pela Igreja.

A - A reação de João – o discípulo amado

L3 – O discípulo amado, porém, diferentemente de Maria Madalena e de Simão Pedro, foi capaz de ir além da mera constatação e chegar à fé. Ele viu e acreditou. Ou seja, percebeu que a hipótese de furto devia ser descartada, porque aquele que fora ali sepultado, ressuscitara para a vida, por obra do Pai. E, vivo, haveria de ser reencontrado.

A – Rezemos para que os Sacerdotes, amigos prediletos de Cristo, sejam testemunhas vivas da ressurreição do Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A - Maria e Jesus ressuscitado

L4. Maria combaliu-se pela dor da perda do Filho amado. Em seu coração, porém, cheio de fé, sabia que a morte de Jesus não era o seu fim e acreditava que seu Deus teria uma resposta a tudo aquilo. E assim ocorreu... O Cristo Ressuscitado era a resposta esperada, a confirmação da certeza há muito sabida no coração daquela que nunca deixou de acreditar.

Naqueles primeiros momentos após a ressurreição de Jesus, Maria foi de fundamental importância junto aos seus apóstolos. Mãe do Mestre e, por consequência, Mãe daqueles homens confusos pela transformação ocorrida em suas vidas, Maria foi quem primeiro conduziu o grupo, fazendo-os compreender

a mensagem daqueles dias. Não é, por acaso, que estará com eles, quando da vinda do Espírito Santo em Pentecostes...

O impacto da ressurreição de Jesus na vida de Sua mãe produz um efeito cicatrizante naquele coração ferido pela maldade humana. Maria será, então, capaz de testemunhar vivamente a experiência daquele que viveu a vitória sobre a morte e, assim, torna-se Mãe da humanidade, sendo desta o ponto de apoio para o consolo e entendimento dos acontecimentos não entendidos por todas as gerações futuras.

Maria compreendeu o mistério que cercou a ressurreição de Jesus e ensina-nos também a compreendê-lo, mostrando a atualidade daquele acontecimento perdido em um túmulo de Jerusalém e que continua hoje a acontecer, silenciosa e gloriosamente, em cada vida que renasce, não da morte física, mas da morte do pecado.

A — Nossa Senhora, Mãe do Ressuscitado, ajudai nossos Sacerdotes na difícil missão de anunciar o Evangelho e fortalecei-os no amor. Rezemos juntos: Ave, Maria,...

6. Preces Comunitárias

A. Invoquemos a Jesus Cristo, que vivificado pelo Espírito Santo, se tornou fonte de vida para toda a humanidade; e digamos cheios de alegria:

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L1: Cristo, Salvador do mundo e Rei da nova criação, orientai toda a nossa vida para o Reino da glória celeste, onde estais sentado à direita do Pai.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L2: Senhor, que viveis na vossa Igreja até o fim dos tempos, conduzi-a pelo Espírito Santo ao conhecimento da verdade perfeita.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L3: Cristo, ressuscitado dentre os mortos, anunciastes às santas mulheres e aos apóstolos a alegria da ressurreição, fazei que nossos Sacerdotes sejam testemunhas do vosso triunfo pascal.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L4: Vós que enviastes vosso Filho como Bom Pastor das ovelhas, abençoai e iluminai os Pastores da Igreja para que sejam fiéis e bons pastores do rebanho de Cristo.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L5 – Vós, que prometestes a todos a ressurreição, que nos fará nascer para uma vida nova, tornai-nos fiéis mensageiros do vosso Evangelho.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

L6 – Vós, que, aparecendo aos apóstolos depois da ressurreição, lhes comunicastes o Espírito Santo, renovai todos os Bispos e Padres com os dons do Espírito Criador.

T.: Senhor, renovai todas as coisas e dai-nos vida nova!

7. Oração para o Ano Sacerdotal

A - Rezemos juntas a Oração para o Ano Sacerdotal:

Senhor Jesus,

Vós quisestes dar à Igreja, em São João Maria Vianney, uma imagem vivente e uma personificação da caridade pastoral.

Ajudai-nos a viver bem este Ano Sacerdotal, em sua companhia e com o seu exemplo.

Fazei que, a exemplo do Santo Cura d'Ars, possamos aprender

como estar felizes e com dignidade diante do Santíssimo Sacramento, como seja simples e cotidiana a vossa Palavra que nos ensina,

como seja terno o amor com o qual acolheu os pecadores arrependidos,

como seja consolador o abandono confiante à vossa Santíssima Mãe Imaculada e como seja necessária a luta vigilante e fiel contra o Maligno.

Fazei, ó Senhor Jesus, que, com o exemplo do Cura d'Ars, os nossos jovens possam sempre mais aprender o quanto seja necessário, humilde e glorioso, o ministério sacerdotal que quereis confiar àqueles que se abrem ao vosso chamado.

Fazei que também em nossas comunidades, tal como aconteceu em Ars, se realizem as mesmas maravilhas de graça que fazeis acontecer, quando um sacerdote sabe "colocar amor na sua paróquia".

Fazei que as nossas famílias cristãs saibam descobrir na Igreja a própria casa, na qual os vossos ministros possam ser sempre encontrados e saibam fazê-la bela como uma igreja.

Fazei que a caridade dos nossos pastores anime e acenda a caridade de todos os fiéis, de tal modo que todos os carismas, doados pelo Espírito Santo, possam ser acolhidos e valorizados.

Mas, sobretudo, ó Senhor Jesus, concedei-nos o ardor e a verdade do coração, para que possamos dirigir-nos ao vosso Pai Celeste, fazendo nossas as mesmas palavras de São João Maria Vianney:

"Eu Vos amo, meu Deus, e o meu único desejo é amar-Vos até o último suspiro da minha vida.

Eu Vos amo, Deus infinitamente amável, e prefiro morrer amando-Vos a viver um só instante sem Vos amar.

Eu Vos amo, Senhor, e a única graça que Vos peço é a de amar-Vos eternamente. Eu Vos amo, meu Deus, e desejo o céu para ter a felicidade de Vos amar perfeitamente. Eu Vos amo, meu Deus infinitamente bom, e temo o inferno, porque lá não haverá nunca a consolação de Vos amar.

Meu Deus, se a minha língua não Vos pode dizer a todo o momento que Vos amo, quero que o meu coração Vo-lo repita cada vez que respiro.

Meu Deus, concedei-me a graça de sofrer amando-Vos e de Vos amar sofrendo. Eu Vos amo, meu divino Salvador, porque fostes crucificado por mim e porque me tendes aqui em baixo crucificado por Vós.

Meu Deus, concedei-me a graça de morrer amando-Vos e de saber que Vos amo.

Meu Deus, à medida que me aproximo do meu fim, concedei-me a graça de aumentar e aperfeiçoar o meu amor. Amém".

A - Pai Nosso..., Ave, Maria..., Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntas pensando no Padre de nossa Paróquia e nos sacerdotes que conhecemos:

"Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém".

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador, pois ele viu a pequenez de sua serva; desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas e santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, **Lado B:** como era no princípio, agora e sempre. Amém.



10. Canto Final: Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida Nunca sozinho estás, Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem

Mesmo que digam os homens que nada podes mudar, lutas por um mundo novo de unidade e paz.

Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem

Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho. Outros te seguirão.

Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem

11. Bênção Final

- A O Senhor nos abençoe e nos guarde.
- T Amém.
- A Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
- T Amém.
- A Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
- T Amém.
- A O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
- T Amém.

Em união com nosso Bispo Dom Nelson e com toda a nossa Diocese, rezemos também a **Oração para a 8ª Assembleia Diocesana de Pastoral**

20 e 21 de abril de 2010

 ${f P}$ ai Santo, que acompanhais a vossa Igreja com incansável amor, olhai com bondade para a nossa 8^a Assembleia Diocesana de Pastoral.

A partir do encontro com Jesus Cristo, vosso Filho, e iluminados por vosso Santo Espírito, queremos prolongar a ação evangelizadora na Diocese de Santo André.

Acolhendo as exigências da evangelização com disponibilidade incondicional ao Reino, queremos realizar nossa tarefa missionária através dos ministérios da **Palavra**, da **Liturgia** e da **Caridade**.

Fazei, Pai Santíssimo, que a espiritualidade missionária nos leve a uma efetiva conversão pessoal e pastoral, transformando nossas comunidades em centros de "irradiação da vida de Cristo".

Enfim, amparados por Nossa Senhora do Carmo e pela intercessão de Santo André, queremos colaborar na implantação de uma economia solidária e fraterna a serviço da vida.

Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Dom Nelson Westrupp, scj Bispo Diocesano de Santo André

Sugestão:

Sortear os nomes dos Padres de nossa Diocese para que cada uma possa retirar um nome para **rezar e oferecer pequenos sacrifícios por este Sacerdote** sorteado até o nosso próximo encontro.





